

Procissão do Fogaréu é reconhecido como Patrimônio Imaterial

Notícias

Postado em: 31/08/2019 15:08

A publicação está na edição deste sábado (31) do Diário Oficial do Estado.

Manifestação de fé e símbolo da cultura, a Procissão do Fogaréu, que ocorre todos os anos durante a quinta-feira que antecede a Paixão de Cristo, em Serrinha, foi reconhecida Pelo Ipac como Patrimônio Imaterial da Cultura da Bahia. A publicação está na edição deste sábado (31) do Diário Oficial do Estado.

Para o secretário do Turismo do Estado, Fausto Franco, este é mais um passo importante para o turismo religioso do Estado, segmento que cresce cada vez mais e que “ganhou impulso esse ano com a canonização de Irmã Dulce no dia 13 de outubro”. Segundo o gestor, o governo da Bahia tem trabalhado no sentido de fomentar o turismo desta área também.

De acordo com a gerente de Patrimônio Imaterial do Ipac, Nívea Santos, a Procissão é uma importante manifestação religiosa e cultural, que representa a tradição, fé e memória do povo de Serrinha.

A procissão

A procissão, que percorre as ruas de Serrinha, cidade a 185 km de Salvador, desde 1930 retrata a prisão de Jesus no Monte das Oliveiras. Com tochas e velas acesas, fiéis católicos, turistas e demais pessoas seguem pelas ruas da cidade entoando cânticos e rezas por um percurso de 5Km, partindo da catedral, seguindo até a subida da colina nos arredores da cidade, até chegar à imagem de Senhora Sant'Anna.